

Boas Práticas na Gestão da Exploração Pecuária

WorkShop

- **Código de Boas Práticas na Exploração Pecuária**

– CAP , 14 de Abril de 2010

O Código de Boas Práticas numa actividade (Exploração pecuária)

É um desejo colectivo, profissional e voluntário que visa 4 objectivos:

- Acompanhar os criadores na melhoria das suas práticas;
- Desenvolver uma ética profissional e responsável, (não por receio dos controlos oficiais);
- Desenvolver formas de comunicação serena (transparente), da actividade;
- Criar um elemento federador para a melhoria da qualidade das explorações.

CBP é (tem de ser)

Fazer bem e faze-lo saber

- O CBP tem de ser medido pela evolução das práticas dos criadores e na sua imagem junto do público/ consumidores.
- Tem de ser orientado para os consumidores, dando a conhecer ou a reconhecer o saber fazer dos criadores.
- É uma iniciativa profissional e voluntária: quem participa tem de se envolver numa procura de qualificação da actividade.

Já existem muitas “Qualificações” voluntárias:

- MIP Biológico;
- MIP Integrado;
- Certificações de origem e de qualidade;
- Clube de produtores; etc.
- ... e a produção “normal/ convencional” .
→ todas (sanitariamente) seguras.
- Como criar valor e reconhecimento por este processo ??

**Como avaliar
a aplicação / implementação
de um CBP pelos criadores
?**

Indicadores de impacto

– são os efeitos procurados a termo, definidos no âmbito de um objectivo geral e da evolução da situação.

Principais **indicadores de impacto** de um CBP na exploração Pecuária
(??)

(Instituto de L'Elevage –
França)

- **1 – Para assegurar um bom acompanhamento da minha produção, a informação sobre a exploração pecuária está actualizada.**

- **2- Para garantir a perfeita rastreabilidade dos meus animais asseguro o cumprimento das regras de identificação, movimentação e registo;**

- **3- Para respeitar a saúde pública e dos meus animais, asseguro uma boa situação sanitária da minha exploração;**

4- Para salvaguardar a saúde dos consumidores e dos meus animais, asseguro aos meus animais uma alimentação sã, equilibrada e rastreável;

**5- A qualidade sanitária do leite /
carne / ovos produzidos é garantida
pelas práticas de higiene na sua
produção;**

6- No respeito pelos meus animais, asseguro boas condições de higiene e de Bem-Estar;

**7- Desenvolvo medidas de
protecção do ambiente, na minha
exploração pecuária.**

**Processo de adesão e de
compromisso que é renovado e
avaliado de 2/2 anos por técnico
da Associação.**

Desenvolvimento:



**O primeiro indicador será essencial
no cumprimento dos restantes !**

**1 – Para assegurar um bom
acompanhamento da minha produção, a
informação sobre a exploração pecuária está
actualizada.**

- Posso uma ficha descritiva da exploração, com as instalações, estruturas, equipamentos, etc., disponíveis ?

- O Processo de licenciamento / autorização está actualizado ?

- O **Plano de Produção / Objectivos** da exploração estão identificados ?

- Os Registos na exploração estão actualizados ?

- Desenvolvo modelos de Gestão Técnica da exploração que asseguram a validação da informação.

→ Planos de Produção

→ O que pretende o criador fazer e como, com a sua actividade / exploração pecuária ??

- É requerido no processo REAP;
- É um elemento essencial de gestão técnica-económica da actividade.

Só com um Plano de Produção claro e com objectivos definidos,

- → pode ser “avaliado” se a exploração tem condições de satisfazer as regras determinadas para o tipo de actividade proposta.
- → mas também é essencial para o produtor avaliar se os objectos técnicos/ económicos foram atingidos.
 - Produção total / por animal / índices de conversão / etc.,

“Boas Práticas” num Plano de Produção tem de responder a **Diferentes Dimensões:**

- Tecnicamente realizável;
- Sanitariamente defensável;
- Socialmente aceitável (BEA);
- Ambientalmente sustentável;
- Administrativamente autorizável,
e
- → Economicamente viável.

Para tem de ser equacionado:

- Quais são os meus recursos ?
 - Que animais ?
 - Que sistema reprodução; alimentação; etc.
 - Que estruturas produtivas - Forragens, pastagens, alimentos disponíveis etc. ?
 - Que pessoal ?
 - Que capital e que nível de risco esta disposto a aceitar ?
 - Que “produtos” posso fazer / o que o mercado procura ?

O Plano de Produção tem de perspectivar:

- As interacções entre as dimensões humanas (conceitos de BEA, higiene, etc.) e as dimensões biológicas / técnicas da actividade pecuária.
- A relação entre aos Objectivos, as Decisões, as Práticas e as Performances esperadas dos animais da exploração pecuária.
- A adaptação ás condições sócio – ecológicas da exploração / espaço utilizado.
- → Cada exploração tem as suas condições próprias / é única !?

→ Cada exploração tem as suas condições próprias / é única !?

- Condução da exploração
- Alimentação / Nutrição
- Instalações:
- Recursos Humanos
- Saúde Animal
- Genética e Reprodução
- Energia e água
- Gestão de efluentes pecuários
- Regras Administrativas
-

Resumindo:

- Um Código de Boas Práticas é necessário para desenvolver uma ética profissional e a melhoria da imagem do sector junto dos consumidores;
-, mas também para a melhoria (técnica/económica) das explorações.
- São “normas” de adesão voluntária,
- , mas que tendem a ser as regras da actividade.

Algumas questões.

Como pode o CBP ser “fornecido” ao criador ?

- - Esperar que voluntariamente adira (porque já são medidas requeridas) ?;
- - No âmbito de serviços específicos de apoio à “Gestão Técnica da exploração” ??
- - Utilizando serviços / organismos já utilizados pela exploração:
 - - Serviços de Livro Genealógico / Contraste leiteiro;
 - - Serviços de controlo sanitário da exploração / OPP; ...??
 - - Ou em conjunto como o “Aconselhamento Agrícola” ??
 - -???

- 
- Agradecido pela Atenção....